

O amor na Idade média

Volume 1, edição 1 27 / 11 / 2012

Douglas D, Giovanna Gilberto, Gustavo, José A. Kassio .

O amor cortês e os romances de cavalaria

Amor cortês foi um conceito europeu medieval de atitudes, mitos e etiqueta para enaltecer o amor, e que gerou vários gêneros de literatura medieval, incluindo o romance. O amor cortês (fine amor) expressava valores comportamentais, ideais da nobreza. Os senhores feudais contratavam recitadores, cantores e músicos para divertir a corte. Os personagens principais eram o cavaleiro, a dama e seu marido. O romance (ou novela) de cavalaria surgiu por volta do século XV, oriundo dos antigos poemas de assuntos guerreiros chamados canções de gesta. Daí os romances de cavalaria narrarem as proezas praticadas pelos cavaleiros andantes medievais. Inicialmente eram escritos em versos, depois passaram a prosa.



O cavaleiro

O cavaleiro, personagem concebida segundo os padrões da Igreja Católica, revela castidade, fidelidade e dedicação; apresenta-se sempre valente, numa sequência de perigos que ressaltam ainda mais sua coragem e destemor, sempre a serviço de belas damas. O romance destaca, ainda, o ideal de misericórdia ao oponente e a defesa dos fracos.



Lancelot, o personagem principal de *O cavaleiro de charrete* (romance do século XII), apaixona-se perdidamente pela rainha

A Dama



A mulher exerce o papel principal no amor cortês. Ela era a dama, a heroína dos poemas produzidos nesse período. Para o poeta/cavaleiro, representava tudo o que havia de mais perfeito no mundo. Perfeito e, na maioria das vezes, inalcançável.

No amor cortes, a impossibilidade de concretiza o amor fazia com que a sentimento do cavaleiro pela dama fosse ainda mais forte. É importante ressaltar que a dama era casada .Desse modo o amor cortes só poderia ser realizado na esfera extraconjugal.

No amor cortes, era a dama que possuía o poder de iniciativa.

cavalaria

Um dos temas que está presente em grande parte dos romances de cavalaria é a sexualidade, apesar de uma das características principais do amor cortes ser a não consumação do ato sexual. Alguns autores censuravam de modo poético o ato sexual dos personagens.

Curiosidades



“Romeu e Julieta”, do escritor britânico William Shakespeare, conta uma afamada história de amor que envolve um casal de jovens apaixonados proibidos de vivenciar sua experiência amorosa mediante a rivalidade de suas famílias. A intensidade dos diálogos e das ações envolvendo o atraente e trágico casal apaixonado desperta certa desconfiança sobre os limites do real e do imaginado. [Google Imagens](#)